TRIGUEIRINHO

A Luz dentro de Ti

IRDIN

A Luz dentro de Ti

Do mesmo autor

Série
Livros de Bolso

A Luz dentro de Ti

✧

Portal para um Reino

✧

Não Estamos Sós

✧

Ventos do Espírito

✧

O Encontro do Templo

✧

A Paz Existe

✧

Caminho sem Sombras

Trigueirinho

Copyright © 1995 José Trigueirinho Netto.

Capa e ilustrações
de
Artur de Paula Carvalho

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição foi publicada.

Edição	Ano
7-8-9-10-11-12-13-14	06-07-08-09-10-11

Direitos reservados
EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 - 04270-000 - São Paulo, SP
Fone: 6166-9000 - Fax: 6166-9008
E-MAIL: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Impresso em nossas oficinas gráficas.

A ti

que começas a busca espiritual e a ti
que já te dedicas a ela são ofertadas
estas centelhas de Luz.

Toma a trilha que agora apenas entrevês e serás levado a mundos que transcendem a vida na Terra. Reconhecerás, então, o que és na eternidade.

É hora de divisar a meta e a ela dirigir-te. No Caminho encontrarás muitas provas, e elas te fortalecerão. Ao escutares a voz do teu ser interior — a falar-te também por intermédio de outrem —, poderás vencê-las.

Esse Caminho se desvela na simplicidade. Encontrarás a paz, se estiveres esquecido de ti. Do despertar ao adormecer, do adormecer ao despertar, avançarás e crescerás como uma planta ao sol. Nada queiras para ti, nada peças, apenas glorifica a vida. Assim surgirá, se elevará e se manifestará o que desde sempre te foi designado.

Descobrirás tua fortaleza interior ao assumires uma tarefa evolutiva no mundo material. Diante de situações inéditas, aprenderás a reconhecer a melhor forma de agir, a dar a cada um a parte que lhe corresponde.

Se te batem à porta, atende. Se do teu interior vem o impulso para olhares em volta e deparares com necessitados, acode-os. Porém, irmão, se por vontade própria observas em torno e levas a energia que te é dada aonde ela não deveria estar, em realidade desperdiças o que a Vida Suprema te concede.

A atenção serena, concentrada no centro do ser, supera distâncias, remove dificuldades, traz a atitude correta para cada momento.

Tuas mãos podem criar belas formas, mas apenas quando o fogo do amor esti-

ver fluindo em teu ser conhecerás as Obras do Criador.

Não há verdadeiro encontro com o mundo interno se não se desfizerem os laços criados na vida externa. A libertação começa pelo desapego.

São muitas as formas pelas quais podes avançar neste caminho, mas em todas elas o desapego tem de estar presente. Sem desapego, não poderás prosseguir. Sem ele andarás em círculos e, de aparência em aparência, permanecerás no mesmo plano de ação.

Se por temor do futuro guardares o que, segundo julgas, te será necessário, se acumulares para o porvir, não verás a bem-aventurança com a qual os céus podem abençoar a todos.

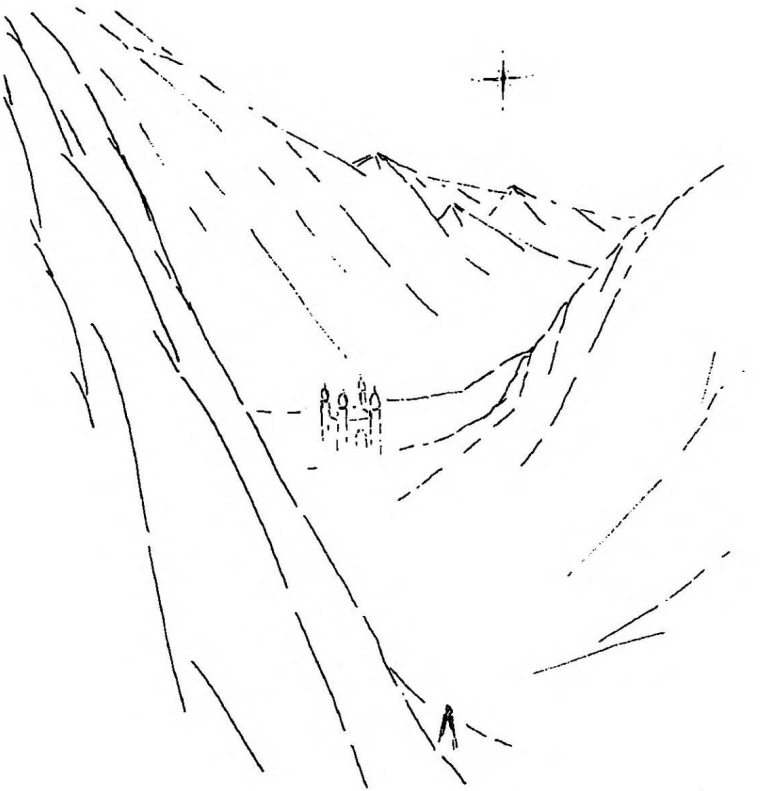
Teu guia e farol é o mundo interior; a ele deves confiar tua condução. E, lembra-te, nesta jornada não estás só. Irmãos te assistem, te instruem e contigo caminham.

O caminho seguro é feito na gratidão, na entrega e na fé. Não há o que temer, mas tampouco deves abandonar o saudável ponto de tensão que aprimorará tua vigilância. Assim cruzarás os vales obscu-

ros que a trajetória na superfície da Terra ainda te reserva.

Se em meio à escuridão da noite decidires caminhar, ao teu encontro virá a luz do dia. Mas, se esperares a claridade para só então pôr-te em marcha, vislumbrarás tão-somente luzes fugidias. Não há transformação sem fé, nem encontro sem busca.

Estás sendo guiado interiormente. Permanece em silêncio, busca tua consciência mais profunda, aquele santuário a que apenas o Sagrado tem acesso.



Sem fé não há caminho e, se não caminhares, como se colherão os frutos da fé?

Se em teu coração cultivares a dúvida, não poderás definir teu rumo, não encontrarás tua Morada; ainda que dos quatro ventos ouvires sobre a Meta, nada saberás do teu destino.

— Como, Senhor, levar aos demais a certeza da Vossa existência?

— Precisa o Sol falar de sua luz para saberes que ela existe? Precisa a flor anunciar seu perfume para poderes senti-

lo? Para que os outros venham a perceber a Minha existência, basta deixares-Me atuar silenciosamente por teu intermédio. Não há serviço mais verdadeiro que a entrega do teu ser a Mim, entrega assimilada e vivida em cada célula. Não são palavras, gestos, idéias ou sentimentos que transformam o mundo, mas o arder do fogo do coração.

Tua entrega a Mim será mais plena quando perderes as expectativas quanto aos resultados de tuas ações. Será então autêntica, emergirá naturalmente, sem esforço, sem exercícios de autocontrole. Fruto da transmutação sutil dos elementos de teus corpos, se manifestará por obra que transcende tua vontade humana.

Se é nas cavernas do coração que a Luz da vida interior se faz perceber, de

que vale buscá-la nas areias do deserto mental?

Do gotejar perseverante da nascente se reúne o caudal do rio.

É no silenciar das buscas que se chega ao Encontro.

Não te impressiones com as formas que surgem e se esvaecem aos teus olhos. O universo tangível é mutação contínua;

mas a eternidade, tua mais profunda morada, é permanência absoluta.

À medida que te concentrares no propósito supremo da existência, à medida que canalizares a tua energia para o seu cumprimento e para o contato com a Fonte de onde ele brota, conhecerás o poder da Vontade e oportunidades inimagináveis se apresentarão a ti.

Quando puderes viver em meio ao movimento do mundo sem nele te perderes, estarás pronto para dele te libertares. Só

poderás transcendê-lo quando não mais a ele pertenceres.

Se temes a voz do mundo, como conhecerás a Verdade?

A aspiração a servir transformada em ação efetiva dissolve temores.

Não te deixes abater por insucessos. Persevera. Lembra-te de que constróis para a eternidade.

Dos vaidosos e presunçosos vem o julgamento; do julgamento, as divisões. Porém, Aquele que se doou à humanidade não o fez por alguns e, mesmo renegado, jamais a abandonou.

Somente conhece a gratidão quem compreende o sacrifício.

Não te é pedido julgamento ou censura, e tampouco a apreciação dos acontecimentos segundo os parâmetros que conheces. A ti é pedido, tão-somente, que sigas o Caminho.

Vã é a esperança de alguém que, nada tendo semeado, aguarda a colheita. Se esperas que do Espírito venham as virtudes para, só então, viver de acordo com elas, dificilmente as terás.

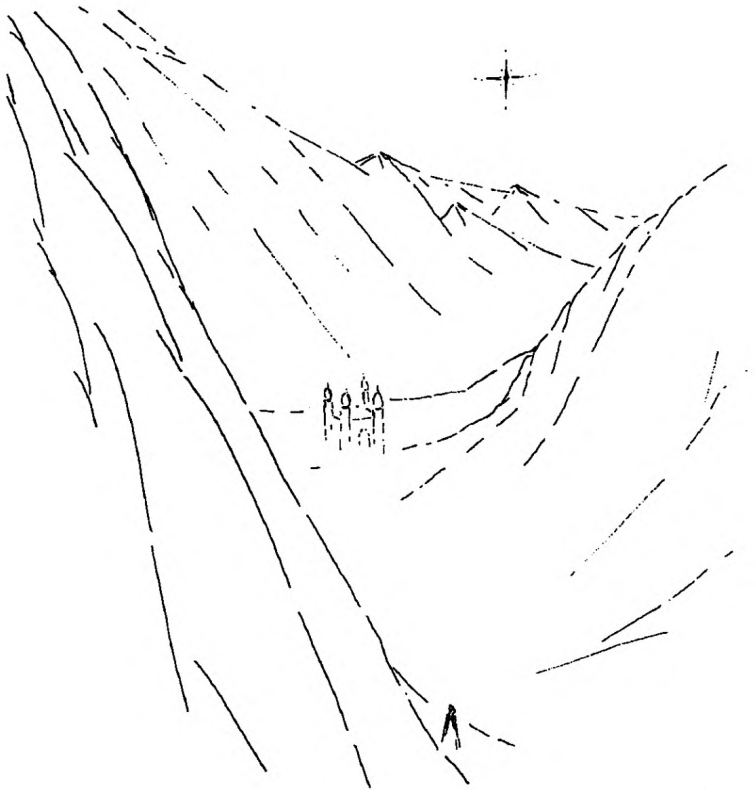
Sem subterfúgios e sem deduções, fica diante da realidade como ela é. Assim a verás em sua sagrada singeleza.

O sagrado tanto está no rastejar do verme quanto no vôo do pássaro. Mas, se foste criado para as alturas, cuida para não permaneceres nos pântanos olvidado de teu verdadeiro destino.

Se te fortaleceres interiormente, nada te abalará. Para isso, desidentifica-te do que és como pessoa humana, descobre tua realidade interior.

Não alimentes conflitos, são todos eles provocados pela ignorância. Busca a Luz. Ela emana da essência que te leva de volta à Fonte.

Fica em silêncio, recebe elogios e críticas com neutralidade. Aprende, irmão, o que a Vida continuamente te ensina. Com humildade, caminha.



É simples deixar de ser mau; porém, é custoso abrir mão de ser bom. Em essência não há bons nem maus, existe somente a Realidade, que é lei. Se estiveres pronto para o seu cumprimento, não te dispersses em comparações.

Por trás de toda aflição há uma força contrária à Luz, uma força alimentada pelo orgulho ou pela ambição. Invoca a Inteligência do Espírito, sua poderosa clareza.

Afirma permanentemente tua realidade como um ser de Luz, permitindo assim que a humildade seja perene em ti.

Ao retirares teus sentidos da busca material que lhes foi imposta, com maior clareza perceberás o chamado à união.

O maturar da consciência te levará a superares o envolvimento com a vida emocional. Esse progresso é devido a uma lei solar que todas as almas a serviço seguem.

Controla as emoções, cultiva a paz que não se altera com as circunstâncias.

Doce paz e suave energia batem à tua

porta... Levam o que já não pode ficar, deixam-te puro e transparente frescor.

Em teu despertar conhecerás leis exatas que regem a vida do universo-Terra e a vida do sistema solar. Terás a solução para os enganos que se cometem e serás ajudado a cumprir o melhor e o mais necessário para a evolução.

Como faziam os antigos, olha o universo com reverência, eleva tuas mãos em sinal de gratidão e amor.

Estás sendo preparado para tarefas que virão. Mas não te confundas com encargos, esquemas e estruturas formais, pois tais tarefas respondem a leis distintas das estabelecidas no planeta.

Sê fraterno. Que tua ajuda seja acolhida não por temor, não por ilusão, não por expectativa de recompensa, mas por amor. Dedica tua vida à união entre todas as criaturas.

Consciente ou não de teus passos, prossegue. Liberto ou não de laços, avança. Tendo ou não transcendido afetos, louva ao Senhor, segue os desígnios da Lei Eter-

na e permite à Graça renovadora agir em ti.

Ó puro Amor e Fonte da Vida,
onde deixei eu
escapar o laço que selava a nossa união?

Em que turvas paradas,
em que vales escuros
ou gélidos penhascos
deixei perder o coração
e afastei-me de Vós?

Tão longa noite dormi
e tão cego tornei-me
que, para de novo ver a aurora,
me destes também a Vós, ó Senhor,
além dos Vossos mensageiros.

Não vi Vossa face, pois não a tendes,
mas ensinastes-me a encontrá-la
nas criaturas.

Eleva teu pensamento, põe em prática o que sabes ser verdadeiro e não esperes recompensas. Serve com pureza de propósito, despido de quaisquer pretensões.

Percebas ou não, forças psíquicas constantemente chegam a ti. Quando há em teu ser o que corresponda à vibração dessas forças, elas se infiltram em tua aura e agem.

Se tua consciência se polariza acima dos conflitos, a influência das forças negativas é menor. Mantendo-te nesse estado superior, poderás prestar mais amplo serviço ao mundo.

Mantém-te identificado unicamente com a Luz que és, que vive em ti e é a Luz do Pai. Permanece em silêncio interior.

A paz advém de tua constante entrega ao Pai, doação que dinamicamente se reconfirma, aperfeiçoa e desenvolve. Repele, com determinação, tudo o que possa perturbá-la.

As soluções surgem de maneira simples quando te distancias das ilusões que criaste. Antigas civilizações partiram, e chegou-se ao momento atual, à transição do planeta de seu estado físico para outro mais sutil.

Quanto maior o grau de contaminação e conflito, maior a oportunidade de ascensão e libertação. Vives hoje um tempo de milagres.

Pelas obras saberás a que senhor servem as mãos que as realizam.

As estruturas desta civilização estão ruindo, povos e nações empobrecendo. A causa desse caos não está nos sistemas econômicos. A solução dele tampouco.

A Luz virá do despertar de cada um, do despertar de indivíduos como tu para a tua eterna essência. Não esqueças que o tempo presente já não está inteiramente

sujeito às leis materiais. Hierarquias espirituais aproximam-se.

Quando aceitares que uma lei espiritual não deve ser apenas compreendida, mas vivida; quando aceitares que as terras não devem ser divididas e que não se devem criar armas para defendê-las, então entrarás em outro nível de consciência, em planos de existência mais elevados.

À medida que a situação material do planeta se aproxima do total desequilíbrio, tua responsabilidade também aumenta. Manifesta, a cada dia com maior intensi-

dade, a paz e a bem-aventurança dos que reconheceram o seu Destino, a meta a atingir.

A energia da fé realiza milagres. Traz ao mar revolto a serenidade dos espelhos d'água das cordilheiras. Muda o curso dos ventos e acalma as mais violentas tempestades.

Doa-te à Vida, doa-te até não poderes mais e, tendo chegado a esse ponto, ainda maior deve ser a tua entrega.

O que o mundo interno deposita em tua consciência receptiva se esparge por todo o planeta; irradiam-se paz, luz e fé em proporções que não podes perceber.

Acende em teus irmãos a chama que lhes possibilitará elevar a própria vida. Do fogo que arde em ti emana o poder para realizares esse sutil trabalho de despertar. Mas vigia, pois, se te é dito que deves atear esse fogo a todos os que precisam dele, é dito também que pérolas não devem ser lançadas aos porcos.

Quando levas ajuda aos não preparados para recebê-la, tu a degradas, fazes com que a energia se escoe.

Ao procederes assim, desperdiças o que a Vida te concede, transgrides as leis que regem o uso da energia, desgastas-te e impedes que os demais desenvolvam por si mesmos as próprias virtudes.

Ó pequena chama de amor,
de braços abertos,
recebe o mais valioso tesouro
e em Amor maior te consumirás.
Amor que
sabe reunir ou afastar,
Amor que
renova e permanece imutável,
Amor que
destrói o que não vive em seu Nome,
Amor que
se expande para conhecer maior Luz.

Assim como o conhecimento não é subtraído da Fonte que o transmite, tua doação e serviço desinteressado não subtraem energias de teu ser. Ao contrário, és nutrido à medida que te entregas incondicionalmente ao Supremo.

Tudo o que precisas saber está em ti. Poderás descobri-lo se te dedicares a buscá-lo, se fores fiel à Lei. Para isso é importante estares livre, despojado de idolatrias.

A idolatria embota o reconhecimento da divindade em teu próprio ser e em teus semelhantes.

Ao nutrires uma paixão, valorizas excessivamente o objeto de tua afeição, desfigurando-o. Perdes, assim, o sentido de universalidade. Há muitos níveis de paixão, e a que se dirige a seres e objetos de devoção espiritual confunde tanto quanto a criada por desejos inferiores. Até a aspiração, essencial à busca, arrefece sob a influência da paixão.

Se te apegares aos instrumentos por meio dos quais as energias evolutivas agem, tais como pessoas e escolas de pensamento, correrás o risco de esquecer que o destino de todo ser, e portanto também o teu, é tornar-se receptáculo da energia divina.

Não deves crer que essa energia te será dada por outrem. Cabe a ti caminhar com teus pés, confiante em que a mesma Luz

que iluminou o caminho dos que admiras iluminará o teu.

Aos olhos do Espírito verás vidas e cidades emergirem do aparente vazio. Diante do imutável, o que vês hoje como real se revelará miragem.

Quanto mais souberes, mais reconhecerás que nada sabes. Esse despojamento é necessário para que a revelação te permeie.

Busca afinar tua expressão material com tua essência, voltar-te para níveis cada vez mais elevados. Aprenderás, assim, o que significa unir os caminhos dos homens com os Caminhos de Deus.

Erguido,
mergulha no amor inesgotável.
Com fios de pura luz
unirás mundos distantes
num laço de louvor.

Quando tua mente argumentar e te incitar ao desânimo, reflete: com apenas um passo chegas ao destino, ou em tua marcha tens que reerguer o pé incontá-

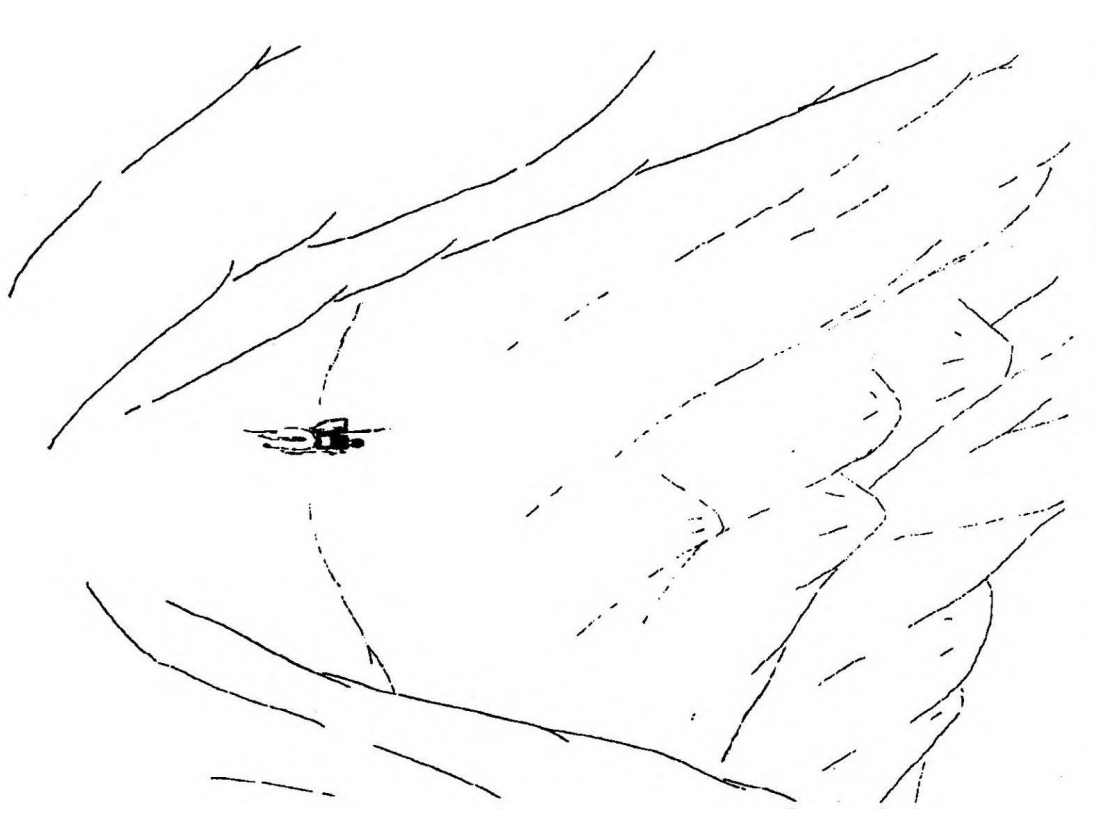
veis vezes? Avança, pois, sem mais dispersões.

No decorrer da jornada, as necessidades vão-se transformando. Nas etapas iniciais, quando te ocupas da preparação da personalidade, deves dar à mente informações que a auxiliem a integrar-se à ascese. Nas etapas mais avançadas, em que a união interna se prenuncia, deves dar à alma oportunidade de mergulhar no fogo da contemplação.

Vida, quão misteriosa sois!
Tantos segredos guardais
e tão simples permaneceis!

Tua manifestação externa reflete, em certo grau, o estado da tua consciência interna. Se ainda rondam em ti questões pertinentes à vida pessoal, há amadurecimentos interiores para consumar. Mas, não te confundas: separa o que realmente és do que absorves de outrem.

Nesta época, grande é a oportunidade de aproximação à Hierarquia espiritual. Para que essa aproximação se dê, é necessária a busca contínua de transcendência da condição alcançada — e abertura para a Graça.



À medida que tua capacidade de contato com o mundo interno se aprimora, energias de um nível superior projetam-se sobre ti e revelam-te novas possibilidades de aperfeiçoamento.

Entrega-te à Luz da Hierarquia e, resolutamente, não pactues com velhos hábitos.

Ao convocar-te para a ação evolutiva, a Hierarquia leva em conta as tuas imperfeições. Se for preciso manifestares algo superior, serás orientado no que deves aprender. Se não receberes orientação para isso

e se te sentires aquém do serviço, com humildade aceita essa condição, e não deixes de atuar.

Ao reconheceres uma necessidade autêntica, dedica-te a supri-la.

Na verdade, é a Vontade do Alto que te leva a mudar de nível vibratório e envia a Graça em teu auxílio; tu, como pessoa humana, não deverias ocupar-te de ti mesmo.

Quando a Hierarquia conta contigo para a realização do Plano Evolutivo, não o faz por tua necessidade nem por tua capacidade, mas pela necessidade do Todo — e cada um é responsável por uma parte dessa obra.

É tua a decisão de teres uma só ponte a levar-te direto ao mundo espiritual e de te desfazeres das inúmeras amarras que te ligam ao que já passou. É tua a decisão de te abrires para ser um transmissor da Luz do Pai.

O relacionamento espiritual com os Irmãos do Cosmos se dá em prol do mundo e da humanidade. Cada ser é visto em

suas capacidades latentes, e assim o Bem é estimulado.

A Graça te abençoa gratuita e livremente. É direito de todos serem um dia elevados.

Não é a culpa ou o merecimento que atraem a Graça, mas a entrega sem expectativas ao Alto.

Com a pureza de tua entrega ajudarás os que ainda precisam aprender a doa-

rem-se incondicionalmente, os que têm de vencer certas provas de fé.

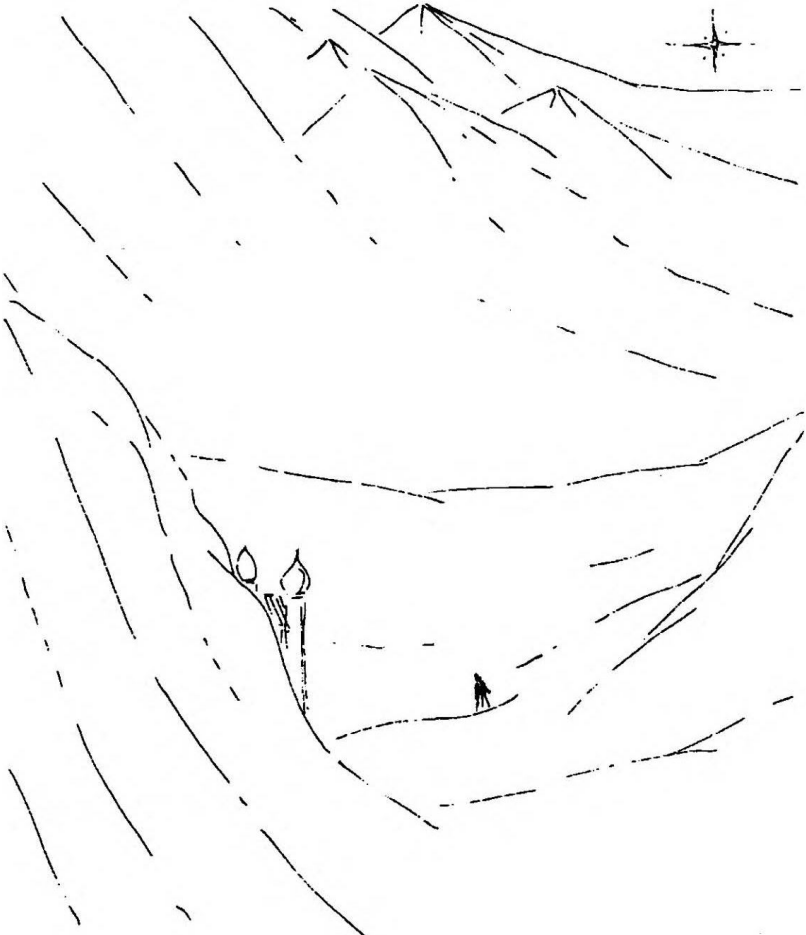
Os Irmãos do Cosmos acompanham-te desde sempre. Depende de ti reconhecer quão imensamente tens sido ajudado.

O contato com os Irmãos do Cosmos realiza-se por sintonia interna. Teu ser é energia e assim, impessoalmente, é por Eles visto.

A Graça amplia-se ou restringe-se de acordo com tua resposta às oportunidades que te são apresentadas.

Que determina realmente o curso da tua vida? Já percebeste que suas diretrizes fundamentais nunca dependeram de ti?

O que ocorre em tua vida não se refere só a ti. Quando uma energia superior te toca, transforma-te em canal de auxílio interior para grupos. Sendo assim, de que valem as preocupações que tens contigo?



Assume teu lugar no Plano Evolutivo e enche-te de gratidão pelo privilégio de servir.

Que buscas, quando tudo já tens? Por que andas a vasculhar, se em ti mesmo trazes a Vida?

PAZ

A Luz dentro de Ti

TRIGUEIRINHO